

Terminais do Porto de Santos são arrendados em leilão

Governo arrecadou R\$ 430 milhões com o pagamento das outorgas das instalações.
Valor foi inferior ao previsto

Os três terminais do Porto de Santos ofertados nesta quarta-feira (9) pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) acabaram arrendados. No total, o Governo arrecadou R\$ 430 milhões com o pagamento das outorgas das instalações, valor 33% inferior ao previsto inicial (R\$ 640 milhões) pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho, que acompanhou o leilão.

A sessão ocorreu na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), na Capital, reunindo empresários e autoridades, como o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, e o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia.

O lote da Ponta da Praia, destinado à movimentação de granéis sólidos vegetais, foi arrematado pelo consórcio LDC Brasil, formado pelas traders Louis Dreyfus e Cargill Agrícola, com um lance de R\$ 303 milhões.

O Grupo Marimex ficou com a área do Paquetá, reservada à operação de celulose. O contrato foi assinado pelo presidente Antonio Carlos Fonseca Cristiano (foto ao lado).

O preço de outorga foi de R\$ 12,5 milhões. Já o terreno do Macuco será concedido à Fíbria Celulose, que se comprometeu a pagar R\$ 115,047 milhões.

Essas foram as primeiras concessões portuárias que a União realizou com base no novo marco regulatório do setor, a Lei 12.815, de 2013.